

## **COMUNICADO ESPECIAL SOBRE COOPERAÇÃO PARA PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DE ATIVIDADES ILÍCITAS**

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

Reconhecendo que as atividades ilícitas executadas pelo crime organizado transnacional, em todas as suas formas e manifestações, afetam e podem reduzir consideravelmente a capacidade de desenvolvimento dos Estados, e que a luta efetiva pela erradicação dessas atividades fortalece a legitimidade dos Governos, bem como a confiança e segurança dos cidadãos.

Convencidos da necessidade de fortalecer os mecanismos legais e institucionais fundamentais para reduzir a violência e combater as atividades ilícitas do crime organizado, em conformidade com as legislações nacionais e o direito internacional vigente, sublinhamos a necessária promoção de uma visão integral, intimamente ligada ao desenvolvimento sustentável, que permita melhorar as condições de vida e o usufruto dos direitos dos habitantes da comunidade Ibero-americana.

Juntamos esforços com o objetivo de fortalecer a cooperação bilateral e multilateral, em especial no âmbito da assistência técnica, bem como a troca de informação entre os órgãos, mecanismos, e instâncias judiciais nacionais de segurança existentes para a prevenção, controle e perseguição da delinquência organizada transnacional, que garantam e promovam a segurança dos cidadãos e o desenvolvimento sustentável, bem como o combate aos mercados ilícitos que fortalecem a delinquência organizada transnacional e o terrorismo.

Convencidos de que a corrupção deixou de ser um problema local para se converter num fenômeno transnacional que afeta todas as sociedades e economias, reafirmamos o compromisso de cooperar internacionalmente a fim de garantir processos transparentes na gestão pública, face aos desafios que a corrupção traz para a estabilidade e segurança das sociedades, ao debilitar as instituições e os valores da democracia, os direitos humanos, a ética e a justiça.